

RESUMO

A presente pesquisa problematiza o desinteresse, o abandono e a recusa dos alunos de 6º a 9º ano do ensino fundamental em relação ao Programa de Educação Integral do município de Araraquara. Tal Programa é destinado a alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental no contraturno do ensino regular, que busca a complementação da formação para além do currículo formal. A pesquisa toma como objeto de investigação o currículo do Programa para atender o objetivo principal que é o de identificar as causas de tais condutas do alunado e fazer sugestões de modificações que possam inovar o currículo, procurando atender os interesses destes alunos e aumentar o número de matrículas na faixa etária de 11 a 15 anos. Essa proposta justifica-se por meio do mapeamento bibliográfico das pesquisas realizadas e artigos já publicados nesta temática, que revelam diversas fragilidades dos programas de educação integral, como os aspectos assistencialistas em detrimento dos educacionais, dicotomia entre o ensino regular e os programas de educação integral, fragilidade dos currículos fragmentados e dos pressupostos teórico-metodológicos das instituições. A hipótese para tal problema é a de que a forma como o Programa está direcionando suas ações e gerindo seu currículo não está nutrindo as necessidades dos alunos de 6º a 9º ano do ensino fundamental, que provavelmente buscam modelos de ensino-aprendizagem mais dinâmicos, lúdicos e flexíveis. Foram mapeadas algumas informações sobre legislação relativa ao tema, ressaltando os aspectos políticos da educação em tempo integral no Brasil, e uma reconstituição histórica da educação integral em Araraquara. Como referencial teórico a pesquisa fundamenta-se na concepção de educação atrelada a um contexto social contemporâneo baseado nas ideias de Gimeno Sacristán, e na concepção de pluralidade e complexidade do homem de Bernard Lahire. Os teóricos Tedesco e Tenti fornecem importantes contribuições ao trabalho discorrendo sobre as necessidades da nova geração de alunos que se apresenta diante dos sistemas educacionais tradicionais. Para a análise do currículo a pesquisa apoia-se nas concepções de Gallian e Sampaio dialogando com Young e Goodson, que retratam as relações sociais implícitas no currículo, e no Plano Langevin-Wallon abordado por Mialaret. Celso João Ferretti amplia o estudo com os conceitos de inovações pedagógicas. A coleta de informações abrange documentos oficiais que respaldam o Programa de Educação Integral de Araraquara, além de documentos administrativos e pedagógicos das instituições escolares selecionadas. Com base nas orientações de Selltiz e outros, foi utilizado um questionário em escala para ser respondido por gestores, professores, alunos e ex-alunos destas instituições. Hamilton e Parlett direcionam a metodologia da pesquisa com o conceito de avaliação iluminativa, visto que um dos objetivos específicos é o de mapear sugestões para inovar o currículo do Programa. Os resultados apontam que o Programa precisa passar por um processo de reforma curricular que priorize propostas lúdicas e flexíveis de trabalho, que tomem o aluno como interlocutor. Para isso, o papel dos gestores no estabelecimento de pontes de trabalho com os docentes é fundamental, além do investimento em formação continuada que resgate os objetivos dessa modalidade educacional.

Palavras-chave: Educação Integral. Ensino Fundamental. Educação em Tempo Integral. Alunos de 6º a 9º ano do Ensino Fundamental. Currículo.